

O cuidado integral ao paciente com osteorradição: relato de caso

Edilaine Santos Lima¹, Diego Silva de Castro¹, Bianca Abreu dos Santos de Oliveira¹, Sílvia Maria Jacques Neves¹, Darine Moreira Garcez¹.

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

A osteorradição (ORN) é uma necrose isquêmica do osso, caracterizada como um dos efeitos adversos tardios da radioterapia, sendo uma das mais severas complicações de cabeça e pescoço causada por esse procedimento. Trata-se de uma doença na qual o osso irradiado torna-se desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. Na maioria dos casos, devido a sua densa configuração óssea associada ao seu tipo de suprimento sanguíneo, a mandíbula sofre maior acometimento que a maxila. No momento do diagnóstico, a patologia pode envolver o osso tanto superficialmente como profundamente, além disso, pode ser um processo lentamente progressivo ou de evolução rápida, eventualmente, levando a uma fratura patológica. O objetivo deste resumo é relatar um caso clínico acompanhado pela equipe multiprofissional. Indivíduo do sexo feminino, idosa, restrita ao leito, ex-etilista, tabagista, com história de AVE e glossectomia parcial devido à neoplasia. Realizou radioterapia após o tratamento cirúrgico, a qual é um dos fatores de risco para o desenvolvimento da ORN somada a uma condição oral desfavorável como doença periodontal e presença de raízes residuais com foco de infecção, que contribuiu ainda mais o surgimento da patologia. Paciente foi admitida no hospital devido a outras causas, posteriormente descartadas. A partir do envolvimento da equipe multiprofissional, iniciou-se uma intervenção voltada para promoção do conforto, visto que a patologia ocasionava algia de forte intensidade e restringia alimentação e fala. Após discussão da conduta e elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), evidenciou-se a necessidade de solicitar avaliação do caso pelas especialidades de buco-maxilo-facial e cirurgia de cabeça e pescoço, que em conjunto optaram pela realização de mandibulectomia com a finalidade de remoção de foco infeccioso e cessamento do quadro algico. Após o procedimento cirúrgico a equipe teve como conduta de escolha a promoção do conforto e manutenção do estado. A odontologia avaliou regularmente a cavidade oral e em parceria com a enfermagem realizava a higiene oral, sendo esta prescrita para ser realizada três vezes por dia. A nutricionista prescreveu dietoterapia hiperproteica e hipercalórica com finalidade de manutenção do estado nutricional e acelerar a cicatrização da ferida operatória. A farmacêutica acompanhou os exames laboratoriais e a antibioticoterapia, atentando para possíveis interações. A enfermagem acompanhava a paciente realizando medidas de promoção do conforto, realizava a higiene oral e os demais cuidados rotineiros como; banho, infusão da dieta, administrar medicamentos, verificar sinais vitais. A fisioterapia teve como objetivos reduzir as deformidades instaladas devido ao AVE prévio, prevenir os efeitos deletérios da internação e evitar complicações respiratórias decorrentes do repouso prolongado no leito. Na reavaliação do PTS foi solicitado o serviço de capelania visto que a paciente é muito religiosa e sempre rezava antes e após qualquer procedimento e a terapia ocupacional com o intuito de promover atividades de lazer. Concluindo, podemos observar como a atuação multiprofissional e o comprometimento profissional faz a diferença na vida dos pacientes.

Palavras-chave: Osteorradição; Maxila; Integralidade em Saúde.